

RESUMO

A presente investigação insere-se na área de desenvolvimento curricular e integra um projecto mais amplo desenvolvido pelo grupo ESSA (Estudos Sociológicos na Sala de Aula), centrado nas reformas educativas que estão a ser implementadas em Portugal. O desenvolvimento desta investigação resultou do interesse em analisar a mensagem sociológica do discurso pedagógico veiculado nos documentos curriculares e em manuais escolares da actual reorganização curricular, relativamente ao ensino das Ciências Naturais do 3º ciclo do Ensino Básico, no sentido de se determinarem as aprendizagens científicas que aqueles documentos valorizam, em relação a quatro características pedagógicas específicas: processo de construção da ciência, intradisciplinaridade, nível de exigência conceptual e critérios de avaliação. Para esta análise consideraram-se os seguintes pressupostos: a) no processo de elaboração dos documentos curriculares e de manuais escolares ocorrem processos de recontextualização no discurso pedagógico, os quais introduzem alterações naquele; b) no actual contexto de flexibilidade curricular, os professores dispõem de mais autonomia na tarefa de ‘construir’ o currículo; e c) no trabalho desenvolvido pelos professores, o manual escolar assume, na maioria dos casos, um estatuto superior ao dos documentos curriculares, chegando a constituir um substituto daqueles. Pretendeu-se investigar o seguinte problema: *Que recontextualização ocorre, quanto a características pedagógicas específicas do ensino das ciências, no discurso pedagógico presente nos documentos curriculares e quando ele é traduzido no discurso pedagógico expresso em manuais escolares e em que medida o processo de recontextualização pode condicionar as potencialidades da aprendizagem científica num contexto de flexibilidade curricular?* A teoria de Bernstein (1990, 1999, 2000) constituiu o principal quadro teórico da presente investigação, permitindo, segundo uma abordagem sociológica, estabelecer, utilizando os mesmos conceitos, relações entre vários textos e contextos a analisar. Numa perspectiva epistemológica, a investigação baseou-se no modelo de Ziman (1984) e, em termos da abordagem psicológica, a investigação baseou-se nas ideias de Vygotsky (1978) e Bruner (1960, 1966).

Em termos de abordagem metodológica, seguiu-se uma metodologia mista, recorrendo-se a características associadas quer à abordagem quantitativa, quer à abordagem qualitativa. Através de uma dialéctica constante entre o teórico e o empírico, efectuou-se a análise dos documentos curriculares – *Competências Essenciais e Orientações Curriculares* – relativos ao tema *Viver melhor na Terra*, e os dois manuais escolares mais seleccionados no ano escolar 2004/05, referentes ao mesmo tema.

Os resultados mostraram que, no currículo de ciências da actual reorganização curricular: a) a metaciência é pouco valorizada, sendo fundamentalmente explorada na sua dimensão sociológica externa, através da relação CTS; b) há uma fraca articulação conceptual entre os conhecimentos científicos e entre estes e os conhecimentos metacientíficos (relações intradisciplinares) e um nível de exigência conceptual considerável, fundamentalmente ao nível das competências científicas; e c) o grau de explicitação do texto a ser transmitido/adquirido é muito baixo quer no que se refere à metaciência, quer no que respeita à intradisciplinaridade. A análise dos processos de recontextualização, que ocorrem no campo de recontextualização oficial e no campo de recontextualização pedagógica, mostram que estes processos conduzem a um decréscimo da expressão e do grau de conceptualização das características analisadas quando o texto é transferido de um contexto para outro, sendo que, no campo de recontextualização pedagógica, o grau de recontextualização é maior, especialmente ao nível da mensagem de um dos manuais.

O estudo pretende contribuir, no âmbito das políticas educativas, com sugestões/recomendações para o desenvolvimento da literacia científica no Ensino Básico, alertando formadores de professores, responsáveis pela elaboração e avaliação de currículos e manuais e professores, para os processos de recontextualização que ocorrem entre os documentos que servem de directrizes do contexto de ensino/aprendizagem. Espera-se, ainda, contribuir com sugestões/recomendações relacionadas com a organização e elaboração de materiais curriculares.

Palavras-chave: Currículos de ciências; Manuais escolares; Construção da ciência; Intradisciplinaridade; Nível de exigência conceptual; Critérios de avaliação; Processos de recontextualização.